

REFERENCIAL DE QUALIDADE SOCIALMENTE REFERENCIADA: CAMINHOS, TENSÕES E POTENCIALIDADES DE UMA CONSTRUÇÃO COLETIVA¹

Maria Aparecida Rodrigues da Fonseca
Universidade Federal de Goiás

Joseany Rodrigues Cruz
Instituto Federal Goiano

Daniela da Costa Britto Pereira Lima
Universidade Federal de Goiás

RESUMO. Este relato apresenta a experiência da construção coletiva do Referencial de Qualidade Socialmente Referenciada, desenvolvida no âmbito da Rede de Pesquisa em EaD Brasil/Internacional, com o objetivo de refletir sobre os caminhos trilhados, as tensões enfrentadas e as potencialidades formativas e políticas dessa trajetória. Adotou-se a metodologia do relato de experiência, entendida como abordagem narrativa e analítica que permite sistematizar vivências a partir da imersão dos próprios autores no processo relatado. A construção do referencial envolveu múltiplos atores e instituições, nacionais e internacionais, mobilizados em uma rede colaborativa que enfrentou desafios significativos para garantir a participação democrática, a escuta ativa e a coesão teórico-metodológica. Os principais resultados evidenciam que o referencial pode contribuir significativamente para o fortalecimento de políticas institucionais e práticas pedagógicas contextualizadas, atuando como um instrumento de resistência e proposição frente à mercantilização da educação e da educação a distância. Assim, o relato reafirma a relevância do Referencial de Qualidade Socialmente Referenciada para a Educação Superior a Distância.

Palavras-chave: Relato de Experiência. Educação a Distância. Qualidade. Justiça Social. Colaboração.

1 INTRODUÇÃO

No contexto atual das políticas educacionais, em que a expansão da educação a distância assume papel central nas estratégias de democratização do acesso à educação superior, ganha relevância a discussão sobre parâmetros de qualidade que orientem sua oferta.

De tal modo, apresenta-se a experiência de construção coletiva do Referencial de Qualidade Socialmente Referenciada, desenvolvida no âmbito da Rede de Pesquisa Brasil/Internacional. Parte-se do entendimento de que a educação a distância (EaD) vem

¹ Esta pesquisa conta com apoio do CNPq e Capes.

ganhando cada vez mais espaço no cenário educacional contemporâneo, ao mesmo tempo em que desperta debates intensos no meio acadêmico, especialmente no que diz respeito à sua qualidade.

Diante da urgência em estabelecer parâmetros avaliativos que superassem a noção abstrata de excelência, conforme Fonseca (2020); Lima e Alonso (2019), foi elaborado o Referencial de Qualidade Socialmente Referenciada para Cursos Superiores a Distância (Lima, 2025). Esse documento, fruto de um estudo aprofundado no âmbito da Rede de Pesquisa em EaD Brasil/Internacional, propõe um modelo de qualidade que rompe com visões economicistas. Seu principal objetivo é orientar a avaliação e o aprimoramento da EaD, considerando as diversas realidades territoriais e as necessidades concretas dos sujeitos envolvidos.

Destarte, optou-se pelo formato de relato de experiência para este texto, pois tal escolha permite não apenas explicitar os resultados alcançados, mas também desvelar os caminhos percorridos e as tensões enfrentadas por múltiplos atores e instituições em nível nacional e internacional.

Vis a vis, ao relatar essa experiência de forma narrativa e crítica, busca-se oferecer um panorama abrangente dos desafios e conquistas vivenciados. Ao mesmo tempo, a análise pretende contribuir para reflexões mais profundas sobre os caminhos possíveis para uma EaD orientada por princípios de qualidade, ancorados na perspectiva socialmente referenciada.

2 CAMINHOS TRILHADOS E HORIZONTES PROJETADOS: EXPERIÊNCIA, RESULTADOS E LIÇÕES APRENDIDAS

Nesta seção apresenta-se de forma detalhada e reflexiva o percurso coletivo de construção do Referencial de Qualidade Socialmente Referenciada. São destacados os principais marcos da experiência, os resultados gerados e as aprendizagens construídas ao longo do processo.

2.1 Descrição da Experiência

A construção do Referencial de Qualidade Socialmente Referenciada foi fruto de um percurso investigativo e colaborativo, fundamentado em duas pesquisas realizadas entre 2015 e 2021. A primeira analisou a institucionalização da EaD em universidades federais do Centro-Oeste brasileiro. Já a segunda aprofundou questões de regulação, qualidade e inovação, revelando a necessidade de indicadores adequados para orientar a modalidade, sob uma perspectiva socialmente referenciada.

Nessa moção, o projeto foi ampliado abrangendo instituições públicas de todas as regiões brasileiras, bem como de países da América Latina, da África e da Europa, a exemplo de México, Argentina, Honduras, Moçambique e Portugal. O objetivo foi investigar concepções, práticas e regulamentações da EaD, visando apoiar a formulação coletiva de um referencial de qualidade ancorado em valores sociais, culturais e educacionais que contemplasse todo o conjunto constitutivo da Rede de Pesquisa.

A pesquisa adotou uma abordagem qualitativa com base na fundamentação sócio-histórico-dialética, articulando revisão bibliográfica, análise documental, escutas de atores da EaD e aplicação da técnica Delphi com especialistas nacionais e internacionais. Todo o processo foi amplamente documentado em publicações coletivas da Rede de Pesquisa, evidenciando o rigor metodológico e a dimensão colaborativa do estudo².

Vale destacar que a investigação foi realizada com o apoio institucional da Associação Universidade em Rede (UniRede) e do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq). A coordenação geral foi conduzida pela professora doutora, Daniela da Costa Britto Pereira Lima. A equipe foi composta por coordenadores regionais de todas as macrorregiões brasileiras e representantes internacionais, além de assessores e uma coordenação executiva dedicada à gestão técnica e institucional do projeto.

A construção do referencial se desenvolveu em quatro etapas principais. Primeiro, foi feito um levantamento bibliográfico e documental. Em seguida, analisaram-se as normas dos países participantes. Depois, a participação na oficina sobre a técnica Delphi, sequenciada da aplicação de questionários e sistematização das percepções de

² Para aprofundamento, a obra encontra-se disponível em: <https://www.revista.ueg.br/index.php/revelli>

especialistas sobre qualidade. E, por fim, uma articulação crítica com os referenciais teóricos.

Para garantir que os diferentes grupos envolvidos mantivessem coerência e integração ao longo do processo, foi criado um grupo de trabalho denominado e-mediadores. Inspirado em experiências internacionais de gestão colaborativa na educação a distância, esse grupo teve um papel essencial: circular entre os subgrupos de elaboração, promovendo a coesão teórico-metodológica, evitando possíveis contradições no produto final.

A formulação das dimensões, subdimensões e indicadores de qualidade ficou a cargo de três grupos específicos, cada um com foco em um nível diferente de análise. O Grupo 1 ficou responsável pelo nível macro, voltado para as políticas públicas e regulamentações. Já o Grupo 2 cuidou do nível meso, com foco na gestão institucional. Por fim, o Grupo 3 se dedicou ao nível micro, aprofundando-se nos processos pedagógicos e didáticos.

Todo o processo foi pautado pela construção coletiva. As decisões eram tomadas em conjunto, durante reuniões síncronas e em espaços colaborativos de escuta. Um dos maiores desafios enfrentados foi justamente articular a diversidade institucional, cultural e normativa entre os diferentes países e regiões envolvidos no projeto. Este percurso metodológico reafirma o caráter participativo da pesquisa, que respeitou a autonomia dos pesquisadores e dos grupos de trabalho, ao mesmo tempo em que construiu coletivamente um documento de referência para o campo da EaD.

Importa destacar que o referencial não tem como propósito impor modelos uniformes, mas sim apoiar a elaboração de políticas próprias por parte de cada instituição. Trata-se, portanto, de um esforço coletivo de pesquisa-ação, ancorado na escuta dos sujeitos, na análise situada e na defesa da qualidade como direito. (Fonseca, 2020; Lima e Alonso 2019).

2.2 Resultados, Lições Aprendidas e Recomendações

A construção do Referencial de qualidade socialmente referenciada para cursos superiores a distância (Lima, 2025), resultou em importantes produtos e, em ações que ultrapassam os limites da produção acadêmica. Um dos marcos mais significativos foi a

publicação de um e-book contendo os princípios, dimensões e indicadores elaborados coletivamente, disponível em acesso aberto, garantindo ampla difusão do material por diferentes públicos.

Reconhecendo sua relevância e aderência a uma perspectiva crítica e democrática de qualidade, o coletivo da Rede de Pesquisa encaminhou o documento ao Ministério da Educação. O referencial foi apresentado como uma possível base analítica para subsidiar a formulação do novo marco regulatório da EaD, que se encontrava em vias de ser redefinido no país.

Esse referencial passou a ser citado não apenas por pesquisadores vinculados às instituições e países participantes da pesquisa, mas também por diversos atores do campo da educação a distância e das políticas públicas em escala nacional e internacional. Essa circulação do documento tem contribuído para sensibilizar gestores, docentes, formuladores de políticas e outros sujeitos estratégicos, ampliando seu potencial de transformação e uso em diferentes contextos institucionais e acadêmicos.

O processo coletivo gerou importantes aprendizagens metodológicas e políticas, destacando-se o papel dos e-mediadores, dos grupos de trabalho e da escuta ativa na construção democrática do documento. A experiência inovou ao valorizar diálogo e mediação, mas evidenciou também a necessidade de maior articulação com os formuladores de políticas públicas educacionais.

Mais que um documento técnico, o referencial consolida uma prática colaborativa e crítica, configurando-se como instrumento vivo para impulsionar mudanças estruturais na EaD, orientadas pela justiça social, equidade e diversidade.

3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Referencial de Qualidade Socialmente Referenciada para cursos superiores a distância (Lima, 2025), concebido no âmbito da Rede de Pesquisa em EaD Brasil/Internacional, configura-se como uma contribuição significativa para a educação a distância e as políticas que a orientam.

Distanciando-se das abordagens economicistas e tecnicistas que frequentemente orientam a expansão da modalidade, o referencial afirma a centralidade dos valores

sociais na avaliação da qualidade, reorientando os processos avaliativos com base em valores sociais, e não em lógicas de mercado.

Nesse sentido, uma de suas principais implicações está na oferta de uma base teórica e metodológica sólida. Logo, podendo contribuir para a formulação e revisão de políticas institucionais que busquem assegurar a qualidade social da EaD, de forma comprometida com processos educacionais emancipatórios. O documento não apenas propõe um modelo alternativo de qualidade, mas também orienta a construção de indicadores socialmente referenciados, capazes de refletir as reais necessidades dos sujeitos e contextos envolvidos.

Outro aspecto fundamental, é que o referencial se organiza em três níveis de análise: macro (políticas públicas), meso (gestão institucional) e micro (processos pedagógicos). Essa estrutura reforça a necessidade de políticas articuladas capazes de favorecer uma visão sistêmica da qualidade na EaD.

Além disso, por ter sido construído de forma colaborativa, com a escuta de múltiplos atores e o diálogo internacional, o referencial ganha potencial transnacional. Pode servir como base para avaliar e aprimorar a EaD em diferentes contextos e para promover o alinhamento entre países.

De tal modo, o referencial transcende o caráter de diretriz institucional ao oferecer orientações que fortalecem práticas pedagógicas contextualizadas e, simultaneamente, se afirma como marco estratégico para a formulação de políticas públicas em EaD (Fonseca, 2020; Lima; Alonso, 2019).

Ao adotar uma concepção de qualidade ancorada em referências sociais concretas, o documento configura-se como instrumento de resistência à mercantilização da educação e reafirma o compromisso com uma formação humana integral e emancipada.

REFERÊNCIAS

FONSECA, Maria Aparecida Rodrigues da. (2020). **Qualidade da Educação Superior e a Distância no Brasil: entre o revelado e o velado**. [Dissertação de Mestrado, Universidade Federal de Goiás]. Disponível em: <https://repositorio.bc.ufg.br/tedeserver/api/core/bitstreams/842b3879-f8c7-4ca3-a483-25e33a946c7d/content>. Acesso em: 20 jun. 2023.

LIMA, Daniela da Costa Britto Pereira. (Coordenadora). **Referencial de qualidade socialmente referenciada para cursos superiores a distância** = Referencial de calidad socialmente referenciada para cursos superiores a distancia. Tradução de Maria Jose Morales Gámez. Goiânia, GO: Editora UFG, 2025. ISBN 978-85-495-1073-0. Disponível em: <https://portaldelivros.ufg.br/index.php/cegrafufg/catalog/view/674/646/2676> . Acesso em: 06 ago 2025.

LIMA, Daniela da Costa Britto Pereira; ALONSO, Kátia Morosov. Qualidade e educação a distância: do referencial teórico à sua proposição. **Ecos Revista Científica** – Educação. São Paulo, v. 51, p. 2- 26. 2019. Disponível em: <https://periodicos.uninove.br/index.php?journal=eccos&page=article&op=view&path%5B%5D=15250&path%5B%5D=8021>. Acesso em 8 de abr. de 2024. <https://doi.org/10.5585/eccos.n51.15250>

Sobre os autores

Maria Aparecida Rodrigues da Fonseca

Doutoranda e Mestre em Educação pela UFG. Especialista em Ensino e Pesquisa na Educação Superior pela Uni-Evangélica; Metodologia do Ensino Fundamental e Mídias na Educação pela (UFG). Participante do Grupo de Estudos da Educação a Distância (GEaD/UFG) e integrante da Rede de Pesquisa: qualidade e regulamentação no contexto da educação aberta, flexível ou a distância. Efetiva da Rede Municipal de educação de Anápolis- Goiás.

E-mail: cidafonseca.rodrigues@gmail.com

Joseany Rodrigues Cruz

Professora efetiva do Instituto Federal Goiano, onde atua como Diretora do Centro de Referência em Ensino em Rede (CERFOR). Tem licenciatura em Letras e bacharelado em Comunicação Social pela PUC Minas. É mestra em linguística e língua portuguesa pela mesma universidade e doutora em Educação pela Universidade Federal de Goiás, com tema de pesquisa relacionado à Educação a Distância. É membro do Grupo de Estudos em Tecnologias e Educação a Distância (GEaD/UFG/DGP-CNPq), membro da pesquisa sobre Políticas de Expansão da Educação a Distância (EaD) no Brasil: Regulação, Qualidade e Inovação (UFG-CNPq) e membro do Grupo de Trabalho sobre Institucionalização da EAD (FNDE/Conif).

E-mail: joseany.cruz@ifgoiano.edu.br

Daniela da Costa Britto Pereira Lima

Professora Adjunta da Universidade Federal de Goiás Doutora em Políticas Públicas, Estratégias e Desenvolvimento pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (2013), Pós-doutora em Educação pela UFMT (2019). Professora Associada da Universidade Federal de Goiás no Curso de Pedagogia e Coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Educação - PPGE/UFG (2022). Editora Chefe da Revista Em Rede. Membro do conselho editorial da Revista Brasileira de Política e Administração da Educação - RBPAE, membro do Conselho Editorial da Revista Revelli (UEG), da Revista Exitus (UFOPA) e da Revista Série-Estudos da UCDB. Líder do Grupo de Pesquisa em Tecnologias e Educação a

Distância (GEaD/UFG/DGP-CNPq). Coordenadora da Rede de Pesquisa EaD - Internacional
Com apoio da Unirede (2019-2024).

E-mail: daniela_lima@ufg.br

Licença de acesso livre



A **ESUD | CIESUD | SIGATEC** utiliza a [Licença Creative Commons - Atribuição 4.0 Internacional](#), pois acredita na importância do movimento do acesso aberto ao conhecimento.